

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

A nova política de defesa do café

- 1) Como a cafeicultura continuava sendo o principal setor da nossa economia, diante dos efeitos da Crise de 1928, o governo Vargas teve de adotar medidas para a defesa do café. Qual foi a principal medida?
R. Como havia enormes excedentes de produção, que diminuía cada vez mais o preço do produto, resolveu-se que o governo federal compraria os excedentes invendáveis de café.

- 2) Quais diferenças o sistema adotado apresentava comparado ao Convênio de Taubaté, em 1906?
R. Nesse sistema, diante da retração do crédito internacional, devido à crise, não era mais possível obter empréstimos. Então, o governo emitia dinheiro, comprava o café e, em seguida, queimava o produto. Assim, evitava-se a queda dos preços.

- 3) Qual era o objetivo básico dessa política e quais os resultados alcançados?
R. Defender a cafeicultura. Os resultados foram amplos, acabando por defender a economia como um todo e permitindo que o Brasil superasse os efeitos da Grande Depressão.

- 4) O governo manteve a cafeicultura praticamente em seu nível normal de atividade, assim como os demais setores dependentes continuaram sem muitos abalos. Pode-se dizer então que para o Brasil não houve crise?
R. Houve, só que muito menos grave do que a crise de outros países na mesma época.

5) Qual foi a influência que a mudança dos grupos no poder teve nesse contexto?

R. Se as antigas oligarquias ainda controlassem o governo, a crise provavelmente seria enfrentada ou pelos métodos utilizados desde os tempos do Convênio de Taubaté ou pela receita recomendada pela “melhor” teoria econômica então existente.